(Autor desconhecido) ".egnst sdnim obniulisab kisa ogoł o tegnaj ednim tanga, o fogo está destruindo :obnating , gritando: ma ies a olies mu àb segnel das Janges da um salto e sai em uma fortuna! O sábio, impassível, continua sua prédica. incêndio tomou conta de tudo. O senhor está perdendo - Mestre, mestre, o palácio está pegando fogo, um feito um doido, chega um dos serviçais gritando: ruminando um ardil para atacar o guru, quando, correndo grupo, que ouve embevecido as palavras do mestre e fica desapego não combinava com posses. Aproxima-se do aquele que julgava um impostor, pois em sua concepção Completamente injuriado, queria contestar e desmascarar coloca-a para secar no quarto e sai em busca do guru. sugestão. Toma um bonho, lava sua tanga usada, Achando tudo muito estranho, o desapegado aceita a ordès de se dirigir à presença do sábio. convida o andarilho para o banho, repouso e refeição, da casa Ter gentileza para com os hóspedes, o servo seus discipulos, estudando desapego. Como era costume diz que ele está em uma ala dos magnificos jardins com pompa. Indignado, procura pelo guru. Um velho servo lhe bem cuidadas, um palácio faustoso, muita riqueza, muita Quando lá chegou, tristeza e decepção! Encontrou terras as direções, parte ao encontro do velho sábio. em despojamento, quando soube de um velho guru. Tomando Estava convencido de não encontrar quem ganhasse de si um. Levava apenas uma tanga no corpo. todos os sábios, medindo na verdade o desapego de cada apenas duas tangas, e saiu pelo mundo afora em busca de todos os seus bens e propriedades, reservou para si "Um cidadão fez voto de desapego e pobreza. Dispôs de